

Mensagem do Presidente

Em 2020 completamos 115 anos e temos orgulho dessa trajetória. Somos o 5º maior grupo distribuidor de energia elétrica do país, presentes em todas as regiões e em 11 estados, levando energia à aproximadamente 7,8 milhões de clientes, que abrange 20 milhões de brasileiros.

Acreditamos que a excelência na qualidade do serviço é resultado do nosso compromisso com um modelo de gestão eficiente e sustentável, pessoas engajadas e investimentos contínuos.

Estamos orientados para a geração de valor econômico-financeiro, ético, social e ambiental para todos os nossos públicos de relacionamento. O Grupo Energisa é hoje uma plataforma de serviços do setor elétrico, com presença em todos os elos da cadeia de energia e com total compromisso com a busca de fontes limpas e renováveis.

Gostaria de compartilhar algumas das nossas conquistas do ano de 2019.

Conduzimos a integração das empresas distribuidoras no Acre e Rondônia, adquiridas nos últimos meses de 2018. A tarefa tem nos apresentado muitos desafios, mas promete ser transformadora para o Grupo Energisa e para a economia desses estados. Apenas em Rondônia, para exemplificar, encontramos uma demanda reprimida da ordem de 72 MW, o equivalente a uma cidade de 50 mil habitantes. A maior parte desta demanda vem de empresas, ou seja, é energia que gera emprego, renda e desenvolvimento, o que, para nós, justifica os R\$ 834 milhões investidos nos dois estados até o fim de 2019 e os R\$ 832 milhões de investimentos previstos para o ano de 2020. Em apenas dois anos, considerando os investimentos realizados em 2019 e previstos em 2020 de R\$ 1,6 bilhão, nossos investimentos superariam tudo que foi investido nos últimos 6 anos de controle estatal dessas empresas.

Avançamos rapidamente na construção das linhas de transmissão Energisa Goiás Transmissora I e Energisa Pará Transmissora I, que foram adjudicadas no leilão de abril de 2017 e entrarão em operação já em 2020, antecipando seu cronograma de implantação.

Tivemos reconhecimentos relevantes para nossas empresas de distribuição. No ranking de desempenho de Qualidade da Aneel divulgado em 2019, seis de nossas empresas ficaram entre as dez melhores (maiores que 400 mil consumidores).

Fomos também destaque no Prêmio Abradee 2019, importante reconhecimento no setor. Nossas empresas receberam 6 premiações, com destaque para a Energisa Tocantins e a Energisa Nova Friburgo (RJ), eleitas como melhores empresas da região Norte/Centro-Oeste e melhores empresas do Brasil, na categoria de menores que 400 mil consumidores, respectivamente.

O bom desempenho dos serviços junto aos clientes e a sua regularidade perante a União permitiram a renovação da concessão da Energisa Tocantins por mais 30 anos, com vigência de 1º de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2049.

Com a expansão dos nossos negócios, somamos, em 2019, um time de 20,5 mil colaboradores, próprios e terceirizados. Seguimos com foco nas ações de capacitação, internalização de serviços, oportunidade de carreira e treinamento de líderes. Como resultado de nossas iniciativas, a Energisa Tocantins integrou o ranking nacional Great Place to Work (GPTW), das Melhores Empresas Para Trabalhar. A premiação reflete nossos investimentos para construir um time consistente e ações que valorizam e aproximam as equipes, construindo uma relação de confiança e respeito entre todos.

Em segurança do trabalho, um valor fundamental para nossas empresas, demos continuidade ao projeto Operar Seguro, que busca promover uma transformação cultural, com foco no reconhecimento dos riscos, identificação de barreiras comportamentais e oportunidades de melhorias operacionais com a garantia de operações seguras.

Nossas áreas de concessão conseguiram crescer em volume de energia distribuída (Mercado Cativo + TUSD faturado) 4,2%, acima em 2,8 p.p. da média do Brasil de 1,4%. Nossa receita líquida, em 2019, foi de R\$ 19,9 bilhões, 26,0% acima do valor registrado em 2018. O EBITDA atingiu R\$ 3,5 bilhões no ano, representando um crescimento de 31,9% acima de 2018, desconsiderando os efeitos da combinação de negócios de ERO e EAC do 4T18.

Nos últimos cinco anos, a Energisa investiu mais de 11 bilhões de reais na modernização e expansão do setor elétrico. Em 2019, alocamos em todas nossas atividades R\$ 3,2 bilhões, e em 2020, serão mais R\$ 3,0 bilhões em investimentos previstos.

Continuamos a olhar o futuro do setor com entusiasmo e expectativas positivas frente aos grandes desafios da transição energética, que está exigindo das empresas elétricas novas formas de atuação. A eletrificação vem como

solução para os desafios relacionados às mudanças climáticas, com iniciativas que promovem a eficiência energética, a modicidade tarifária e a priorização de fontes renováveis de energia. Seguindo essa tendência, serão desativadas 17 usinas térmicas de alto custo e que utilizam combustíveis derivados de petróleo, no Acre e em Rondônia, proporcionando uma economia de cerca de R\$ 400 milhões/ano em custos com combustível ao país, reduzindo em média 59.876 ton/ano as emissões CO₂, quando concluído esse projeto em 2023.

Também estamos experimentando o uso de redes inteligentes e *microgrids* com fontes solares, baterias e geração a biodiesel nos sistemas isolados da Amazônia e no Pantanal Sul Mato-grossense, soluções inovadoras que pretendemos levar aos locais não alcançados por redes elétricas. Temos investido, ainda, na geração distribuída, por meio da nossa subsidiária Alsol, com modelos inovadores de fornecimento de energia renovável integrada às redes de distribuição, que permite uma gestão mais eficiente de seus recursos energéticos com inúmeros benefícios aos nossos clientes e à sociedade nesse ambiente de transição energética.

Nos últimos anos, buscamos simplificar nossas práticas, com investimentos em inovação em todas as frentes do negócio, desde as atividades administrativas até o trabalho em campo. Os métodos ágeis foram integrados à realidade da Companhia e focamos em instrumentalizar as jornadas dos nossos clientes e colaboradores por meio da transformação digital, que se incorpora no nosso dia-a-dia. Desta forma, nos preparamos para um futuro de grandes possibilidades.

Somos reconhecidos por nossos passos ousados, mas acertados e seguros, porque partimos de uma base de valores sólidos, que vem se aprimorando ao longo de décadas. Nossa cultura se baseia no empreendedorismo e no compromisso de levar energia de qualidade aos nossos clientes aonde quer que eles estejam. Nossos negócios estão hoje orientados para o crescimento sustentável, com um olhar para as conquistas das nossas gerações futuras.

Ricardo Botelho

Presidente do Grupo Energisa

Cataguases, 12 de março de 2020.

Resultados de 2019

Cataguases, 12 de março de 2020 - A administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do quarto trimestre (4T19) e de 2019 (12M19).

Em face das recentes aquisições realizadas no último trimestre de 2018 e a fim de permitir a comparabilidade com desempenhos passados, serão reportadas as informações neste relatório com duas visões:

i) **Contábil (auditado):** incluindo a consolidação contábil da Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A (“Energisa Rondônia” ou “ERO”) e da Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A (“Energisa Acre” ou “EAC”), a partir de 30/10/18 e 06/12/2018, datas de assunção do controle destas empresas, respectivamente; e

ii) **Pro forma (não auditado):** contendo apenas as empresas do legado do Grupo Energisa, desconsiderando as aquisições da ERO e da EAC;

Ao longo desse documento, as tabelas serão destacadas com os dados “pro forma” e “contábil”.

Destaques

Mercado total faturado do Grupo Energisa cresce 4,2% em 2019, o que representa um aumento de 2,8 p.p. acima do consumo nacional e crescimento da rentabilidade em todas as distribuidoras do Grupo.

- ✓ **Lucro líquido consolidado** de R\$ 353,3 milhões no 4T19, queda de 47,6% sobre 4T18. Em 2019, o lucro líquido consolidado atingiu R\$ 527,2 milhões, redução de 55,3% em relação a 2018. Entretanto, o lucro líquido desconsiderando a combinação de negócios ocorrida no 4T18, teria crescido 82,7% em 2019.
- ✓ **EBITDA ajustado consolidado** totalizou R\$ 1.056,1 milhões no 4T19, queda de 44,2% em relação ao 4T18. Em 2019, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 3.839,9 milhões, redução de 6,2% em relação ao valor registrado em 2018. Sem o efeito da combinação de negócios ocorrida no 4T18, o EBITDA Ajustado do ano teria aumentado em 31,4%.
- ✓ **Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais consolidados** atingiram R\$ 4.494,4 milhões em dezembro de 2019, contra os R\$ 6.242,1 milhões em dezembro de 2018;
- ✓ **Dívida líquida consolidada** totalizou R\$ 13.677,6 milhões em dezembro de 2019, contra R\$ 10.845,7 milhões em dezembro de 2018. A relação dívida líquida por EBITDA Ajustado ficou em 3,6 vezes.;
- ✓ **Investimentos consolidados** de R\$ 997,8 milhões no 4T19. Em 2019, os investimentos somaram R\$ 3.167,1 milhões.

Descrição (contábil)	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões						
Receita Operacional Bruta	7.683,2	6.404,0	+ 20,0	29.277,7	23.684,7	+ 23,6
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	4.452,1	3.610,9	+ 23,3	16.923,2	14.274,6	+ 18,6
Custos e despesas controláveis	866,0	793,4	+ 9,2	2.931,0	2.328,2	+ 25,9
EBITDA	968,1	1.807,3	- 46,4	3.499,9	3.817,6	- 8,3
EBITDA Ajustado	1.056,1	1.892,1	- 44,2	3.839,9	4.092,3	- 6,2
Lucro Líquido	353,3	674,5	- 47,6	527,2	1.179,7	- 55,3
Endividamento Líquido ⁽¹⁾	13.677,6	10.845,7	+ 26,1	13.677,6	10.845,7	+ 26,1
Investimentos	997,8	704,2	+ 41,7	3.167,1	1.980,8	+ 59,9
Indicadores Operacionais Consolidados						
Número de Consumidores Totais	7.823.128	7.675.322	+ 1,9	7.823.128	7.675.322	+ 1,9
Número de Colaboradores Próprios	14.596,0	14.054,0	+ 3,9	14.596,0	14.054,0	+ 3,9
Força de Trabalho (colaboradores próprios + terceirizados) ⁽²⁾	20.529,0	19.599,0	+ 4,7	20.529,0	19.599,0	+ 4,7

(1) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA); (2) Não incluem terceirizados em obras e excluem terceirizados das distribuidoras registrados como próprios nas empresas prestadoras de serviços do Grupo.

1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 115 anos em 26 de fevereiro de 2020 e é o quinto maior grupo distribuidor de energia do país em energia distribuída, atendendo nesse segmento de atuação a aproximadamente 7,8 milhões de consumidores em onze estados brasileiros, cobrindo o equivalente a 10% da população do Brasil.

A Companhia controla, atualmente, 11 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.034 mil Km², equivalentes a 24% do território nacional.

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das adjudicações nos leilões de 2017 e 2018, que incluem: Energisa Goiás Transmissora I e Energisa Pará Transmissora I, ambas com data prevista para entrar em operação em 2020, Energisa Para Transmissora II e Energisa Tocantins Transmissora.

Em 17 de junho de 2019, a Energisa S.A. concluiu a aquisição da Alsol Energias Renováveis, com atuação no segmento de geração distribuída, tendo participação no capital da Alsol de 89,7%.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO GRUPO ENERGISA

11 concessões de distribuição de energia em todas as regiões do Brasil

862 municípios atendidos

7,8 milhões de clientes

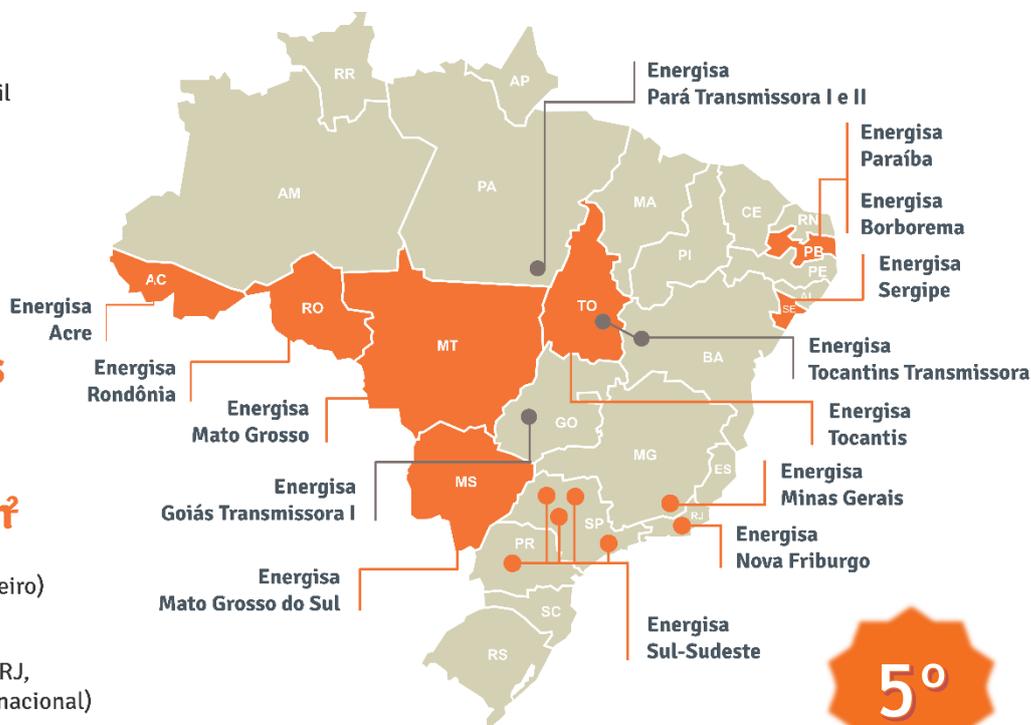
20,0 milhões de pessoas atendidas (10% do Brasil)

2.034 mil km² total de área coberta (24% do território brasileiro)

6 empresas de serviços (sedes nos estados de MG e RJ, atuantes em todo território nacional)

4 empresas de transmissão (sedes no estado de MG, atuantes nos estados de PA, GO, TO e BA)

1 empresa de geração distribuída (sede no estado de MG, atuando em 12 estados brasileiros)



5º

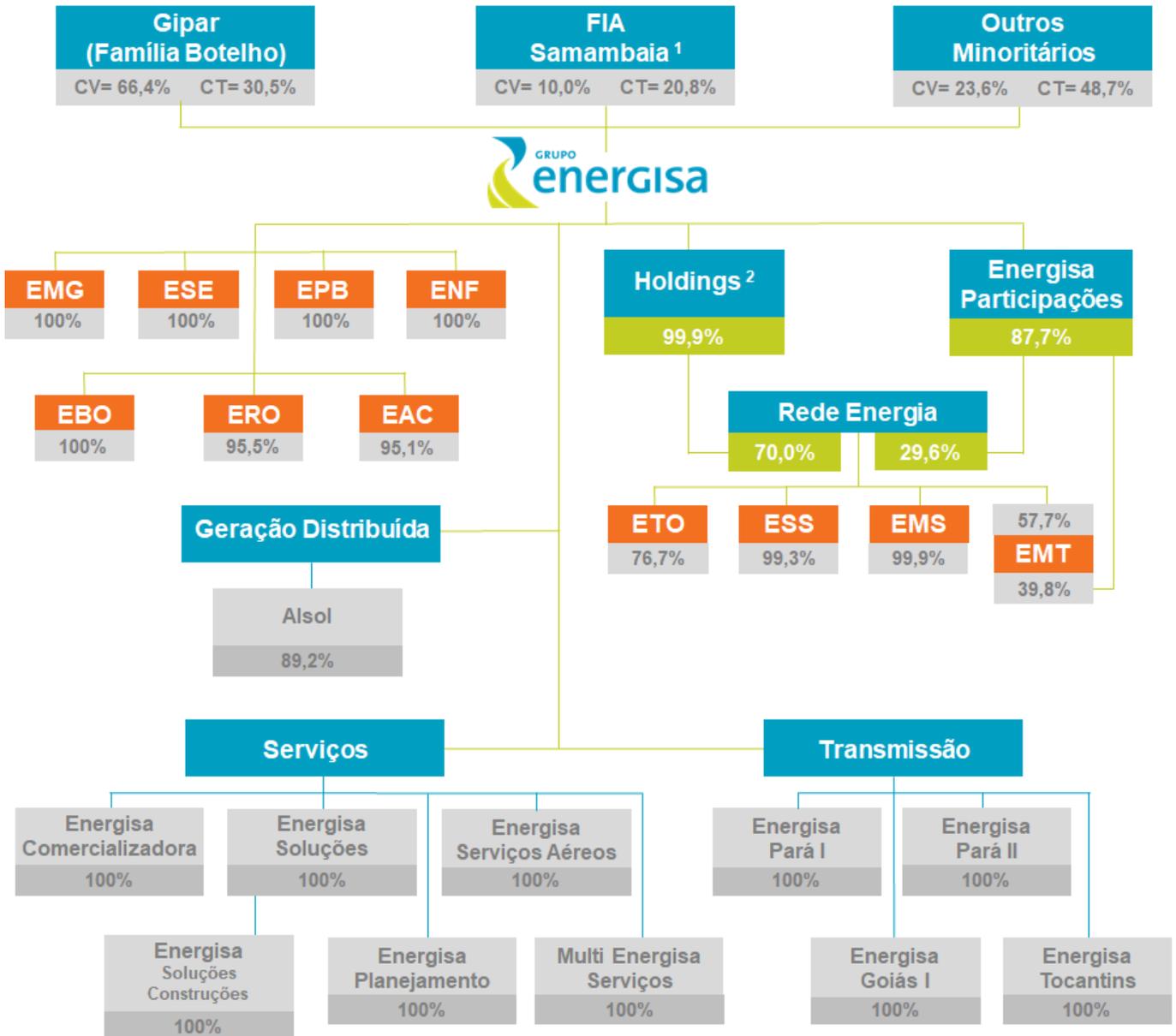
Maior Grupo de distribuição de energia do Brasil

1.1 Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units, certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

Em 30 de abril de 2019 e 30 de maio de 2019, a Companhia recebeu correspondências da Eletrobras informando sua decisão de não exercer a opção de aumentar a participação no capital social da ERO e da EAC, adquiridas em 30 de agosto de 2018, conforme previsto nos termos do Edital do Leilão nº 2/2018-PPI/PND. Dado que a Eletrobras não exerceu a referida opção, em 18 de junho de 2019, a Companhia realizou o distrato dos Acordo de Acionistas da ERO e da EAC, assinado entre a Companhia e a Eletrobras.

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



CV - Capital Votante | CT - Capital Total

(1) Posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

(2) A Energisa detém diretamente e através de holdings, direta e indiretamente, 95,9% da Rede Energia.

2. Desempenho operacional

2.1 Mercado de energia

Com a aquisição da Energisa Rondônia e da Energisa Acre, foram acrescentados 4.319 GWh às vendas anuais consolidadas da Energisa em 2019, crescimento de 13,6% em relação ao mercado total do Grupo.

No quarto trimestre de 2019 (4T19), o consumo total de energia elétrica (mercado cativo + livre) nas áreas de concessão das 11 distribuidoras do Grupo Energisa, atingiu 9.391,8 GWh, o que representa aumento de 4,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o fornecimento não faturado, o consumo foi de 9.487,3 GWh, aumento de 3,3% na mesma base de comparação.

O desempenho no trimestre deve-se, principalmente, ao aumento do consumo de energia da classe residencial (+6,7% ou 219,3 GWh), comercial (+4,2% ou 75,7 GWh), ambas favorecidas pelas elevadas temperaturas, acima da média histórica, e rural (+8,5% ou 73,1 GWh), beneficiada pelo baixo índice pluviométrico, que ocasionou aumento na demanda por irrigação.

Já no exercício de 2019, o consumo total de energia nas áreas de concessão do Grupo Energisa apresentou alta de 4,2%, resultado influenciado, principalmente, pelas classes residencial, comercial e rural que apresentaram aumento de consumo de 6,4% (801,5 GWh), 4,7% (321,7 GWh) e 4,4% (148,4 GWh), respectivamente. Entre as concessões, merece destaque o consumo total nas áreas das seguintes distribuidoras: EMT (+6,8% ou 589,9 GWh), EMS (+6,3% ou 338,8 GWh), ambas com melhor desempenho anual desde 2014, influenciadas pelas temperaturas elevadas e baixa pluviometria, impulsionando o crescimento nos segmentos residencial, comercial e rural. No segmento industrial, as altas no ramo de minerais não-metálicos; de abates de animais, setor com recorde de exportações; de madeira e de processamento de grãos, contribuíram com o impacto positivo. ESS (+4,7% ou 200,0 GWh), que foi beneficiada pelo desempenho do segmento industrial (+4,5% ou 13,8 GWh), devido ao crescimento na produção do setor alimentício e de bebidas alcoólicas, que aqueceram o consumo de energia em 2019.

Mercado de Energia das Distribuidoras

Descrição (Valores em GWh)	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
✓ Energia vendida mercado cativo faturado	7.870,0	7.576,6	+ 3,9	30.245,0	29.121,8	+ 3,9
✓ Transporte de energia clientes livres (TUSD)	1.521,8	1.441,3	+ 5,6	5.873,7	5.554,9	+ 5,7
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD faturado)	9.391,8	9.017,8	+ 4,1	36.118,7	34.676,7	+ 4,2
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD), sem ERO e EAC	8.271,7	7.916,3	+ 4,5	31.799,5	30.496,4	+ 4,3
✓ Consumo não faturado	95,6	163,9	- 41,7	106,2	69,1	+ 53,8
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD + não faturado)	9.487,3	9.181,7	+ 3,3	36.224,9	34.745,8	+ 4,3

Nota: Para efeito de cálculo de crescimento de mercado, foram consideradas as vendas de energia das empresas da ERO e EAC como se fossem controladas pela Energisa em 2018.

3. Desempenho financeiro

3.1 Receita operacional bruta e líquida

No 4T19, a receita operacional líquida consolidada (contábil), sem a receita de construção, atingiu R\$ 4.452,1 milhões, o que representa aumento de 23,3% em relação ao registrado no 4T18. Desconsiderando a aquisição da ERO e EAC, a receita operacional líquida consolidada (*pro forma*), sem a receita de construção, foi de R\$ 4.013,1 milhões, o que representa aumento de 18,3% em relação ao registrado no 4T18.

No ano de 2019, a receita operacional líquida, sem a receita de construção, foi de R\$ 16.923,2 milhões, um acréscimo de 18,6% comparado ao valor apurado em 2018.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por segmento:

Receita operacional por segmento Descrição (R\$ milhões)	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	4T19	Var. %	2019	Var. %	4T19	Var. %	2019	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	5.033,4	+ 10,4	18.601,0	+ 12,0	5.752,7	+ 17,9	21.427,0	+ 26,6
<i>Residencial</i>	2.435,2	+ 12,9	8.873,1	+ 15,1	2.800,4	+ 21,0	10.246,6	+ 30,3
<i>Industrial</i>	368,6	- 0,2	1.445,6	- 0,3	423,3	+ 6,5	1.664,6	+ 12,7
<i>Comercial</i>	1.150,6	+ 7,7	4.334,8	+ 10,4	1.291,9	+ 13,1	4.973,3	+ 24,3
<i>Rural</i>	468,5	+ 19,9	1.704,5	+ 14,5	523,6	+ 25,8	1.916,4	+ 26,5
<i>Outras classes</i>	610,4	+ 6,9	2.243,1	+ 10,5	713,6	+ 17,2	2.626,0	+ 27,0
(+) Suprimento de energia elétrica	97,0	+ 30,2	893,8	+ 13,7	136,8	+ 68,3	1.054,8	+ 33,1
(+) Fornecimento não faturado líquido	64,1	- 54,2	206,1	- 6,2	36,5	- 75,5	204,5	- 10,5
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	256,8	- 2,5	902,0	- 12,4	256,8	- 2,5	902,0	- 12,4
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	380,7	+ 48,9	1.382,4	+ 27,0	420,7	+ 50,6	1.423,3	+ 28,0
(+) Receitas de construção	711,6	+ 43,7	2.360,7	+ 58,2	913,6	+ 77,1	2.979,9	+ 97,0
(+) Constituição e amortização - CVA	(285,8)	+ 116,8	(195,7)	-	(396,1)	+ 190,7	(525,7)	-
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	290,0	+ 2,3	1.151,7	+ 4,2	322,5	+ 9,5	1.277,2	+ 14,4
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	88,4	+ 268,3	225,9	- 24,7	89,1	+ 369,0	232,7	- 21,2
(+) Outras receitas	131,2	+ 164,8	281,6	+ 80,4	150,5	+ 152,8	302,0	+ 82,1
Receita Bruta	6.767,4	+ 12,6	25.809,4	+ 10,8	7.683,2	+ 20,0	29.277,7	+ 23,6
(-) Impostos sobre vendas	1.740,0	+ 7,7	6.666,1	+ 11,7	1.964,6	+ 14,4	7.509,9	+ 23,7
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(0,4)	-	(5,0)	-	(4,8)	-	(17,7)	-
(-) Encargos setoriais	303,1	- 37,6	1.598,7	- 5,0	357,8	- 33,6	1.882,4	+ 8,5
(=) Receita líquida	4.724,6	+ 21,6	17.549,6	+ 12,9	5.365,7	+ 30,0	19.903,1	+ 26,1
(-) Receitas de construção	711,6	+ 43,7	2.360,7	+ 58,2	913,6	+ 77,1	2.979,9	+ 97,0
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	4.013,1	+ 18,3	15.188,9	+ 8,1	4.452,1	+ 23,3	16.923,2	+ 18,6

A seguir, as receitas operacionais líquidas por empresa:

Receita líquida por segmento Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	4T19	Var. %	2019	Var. %	4T19	Var. %	2019	Var. %
I - Distribuição de energia elétrica	4.161,1	17,9	15.936,1	+ 10,3	4.820,6	+ 19,5	18.328,9	+ 22,6
✓ EMG	181,1	+ 10,8	730,9	+ 6,0	181,1	+ 10,8	730,9	+ 6,0
✓ ENF	43,1	+ 4,2	171,4	+ 10,9	43,1	+ 4,2	171,4	+ 10,9
✓ ESE	347,4	+ 10,8	1.408,2	+ 9,0	347,4	+ 10,8	1.408,2	+ 9,0
✓ EBO	70,7	+ 9,1	283,5	+ 7,4	70,7	+ 9,1	283,5	+ 7,4
✓ EPB	561,1	+ 13,3	2.143,8	+ 8,7	561,1	+ 13,3	2.143,8	+ 8,7
✓ EMT	1.306,9	+ 24,2	4.933,0	+ 12,8	1.306,9	+ 24,2	4.933,0	+ 12,8
✓ EMS	750,9	+ 17,0	2.819,6	+ 10,9	750,9	+ 17,0	2.819,6	+ 10,9
✓ ETO	440,0	+ 23,9	1.696,3	+ 10,8	440,0	+ 23,9	1.696,3	+ 10,8
✓ ESS	459,9	+ 14,1	1.749,6	+ 7,7	459,9	+ 14,1	1.749,6	+ 7,7
✓ ERO	-	-	-	-	449,9	+ 1,1	1.666,9	+ 274,7
✓ EAC	-	-	-	-	209,6	+ 263,9	726,0	+ 1.160,4
II - Comercialização e serviços de energia	702,0	+ 52,9	2.009,3	+ 35,0	702,0	+ 52,9	2.009,3	+ 35,0
✓ Energisa Comercializadora (ECOM)	233,2	- 2,6	819,8	- 12,4	233,2	- 2,6	819,8	- 12,4
✓ Energisa Soluções Consolidada (ESOL Consol.)	77,2	+ 57,3	226,8	+ 38,2	77,2	+ 57,3	226,8	+ 38,2
✓ Energisa S/A (ESA)	55,0	+ 19,6	212,1	+ 26,5	55,0	+ 19,6	212,1	+ 26,5
✓ Multi Energisa	11,2	+ 31,8	39,4	+ 21,3	11,2	+ 31,8	39,4	+ 21,3
✓ Energisa Goiás Transmissora I (EGO I)	95,2	+ 51,6	255,7	+ 170,3	95,2	+ 51,6	255,7	+ 170,3
✓ Energisa Pará Transmissora I (EPA I)	107,5	+ 118,1	273,6	+ 220,8	107,5	+ 118,1	273,6	+ 220,8
✓ Energisa Pará Transmissora II (EPA II)	42,0	+ 1.346,9	88,6	+ 2.955,0	42,0	+ 1.346,9	88,6	+ 2.955,0
✓ Energisa Tocantins Transmissora (ETT)	18,5	+ 0,0	23,8	+ 0,0	18,5	+ 0,0	23,8	+ 0,0
✓ Outras (*)	62,2	+ 5.081,6	69,3	+ 1.313,6	62,2	+ 5.081,6	69,3	+ 1.313,6
(=) Total (I+II)	4.863,2	+ 21,9	17.945,3	+ 12,6	5.522,6	+ 23,0	20.338,2	+ 23,7
<i>Eliminações intercompany</i>	<i>(138,5)</i>	<i>+ 35,3</i>	<i>(395,7)</i>	<i>+ 2,8</i>	<i>(156,9)</i>	<i>+ 53,3</i>	<i>(435,1)</i>	<i>+ 13,0</i>
(=) Energisa Consolidada	4.724,6	+ 21,6	17.549,6	+ 12,9	5.365,7	+ 30,0	19.903,1	+ 26,1
(-) Receitas de construção	711,6	+ 43,7	2.360,7	+ 58,2	913,6	+ 77,1	2.979,9	+ 97,0
(=) Energisa Consol, s/ receita de construção	4.013,1	+ 18,3	15.188,9	+ 8,1	4.452,1	+ 23,3	16.923,2	+ 18,6

(*) Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda., Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A e Alsol.
Nota: As receitas líquidas por classe de consumo e por distribuidora podem ser encontradas no Anexo I.

3.2 Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidadas (contábil), excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 3.874,4 milhões no 4T19, incremento de 80,7% (R\$ 1.730,0 milhões) em relação ao 4T18, e R\$ 14.957,4 milhões em 2019, crescimento de 31,0% (R\$ 3.535,3 milhões) em relação a 2018.

Desconsiderando ERO e EAC, os custos e despesas operacionais consolidadas (*pro forma*), excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 3.307,5 milhões no 4T19 e R\$ 12.707,7 milhões em 2019, aumentos de 10,0% (R\$ 301,1 milhões) e de 3,4% (R\$ 423,4 milhões) em relação ao 4T18 e a 2018, respectivamente.

A composição dos custos e despesas operacionais consolidadas pode ser assim demonstrada:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	4T19	Var. %	2019	Var. %	4T19	Var. %	2019	Var. %
1 Custos e Despesas não controláveis	2.415,4	+ 14,5	9.527,0	+ 4,1	2.782,2	+ 26,2	10.889,9	+ 17,8
1.1 Energia comprada	2.125,0	+ 14,5	8.435,2	+ 4,1	2.476,0	+ 29,6	9.753,4	+ 19,5
1.2 Transporte de potência elétrica	290,5	+ 14,1	1.091,8	+ 4,5	306,1	+ 4,3	1.136,5	+ 4,9
2 Custos e Despesas controláveis	741,4	+ 7,4	2.349,0	+ 5,6	866,0	+ 9,2	2.931,0	+ 25,9
2.1 PMSO	727,8	+ 6,8	2.233,8	+ 2,1	926,6	+ 43,1	2.906,8	+ 35,0
2.2 Provisões/Reversões	13,6	+ 53,1	115,2	+ 206,2	(60,6)	-	24,2	- 86,2
2.2.1 Contingências	(19,5)	+ 63,4	(65,2)	- 17,3	(86,2)	-	(188,3)	-
2.2.2 Devedores duvidosos	33,0	+ 59,0	180,4	+ 54,9	25,6	- 56,6	212,5	+ 37,3
3 Demais receitas/despesas	150,7	- 26,9	831,8	- 8,7	226,3	-	1.136,6	-
3.1 Depreciação e amortização	208,0	- 3,7	852,5	+ 2,1	284,0	- 14,1	1.157,9	+ 21,9
3.2 Outras receitas/despesas	(57,2)	+ 482,9	(20,8)	-	(57,7)	- 95,1	(21,3)	- 98,1
Total (1+2+3, s/ construção)	3.307,5	+ 10,0	12.707,7	+ 3,4	3.874,4	+ 80,7	14.957,4	+ 31,0
Custo de construção	616,1	+ 27,0	1.995,4	+ 35,1	807,2	+ 59,5	2.603,7	+ 73,9
Total (1+2+3, c/ construção)	3.923,6	+ 12,4	14.703,1	+ 6,8	4.681,6	+ 76,6	17.561,1	+ 35,9

Nota: Os custos e despesas operacionais por distribuidoras se encontram no Anexo I.

Pro forma desconsidera a aquisição da ERO e EAC, enquanto Contábil inclui a consolidação de ERO e EAC, a partir de 30/10/18 e 06/12/2018, respectivamente.

3.3 Lucro Líquido

No 4T19, o resultado consolidado (contábil) foi de R\$ 353,3 milhões, 47,6% (R\$ 321,2 milhões) abaixo do 4T18, em função da contabilização da combinação de negócios relacionada às distribuidoras adquiridas com impacto positivo no 4T18. Em 2019, esse valor foi de R\$ 527,2 milhões, 55,3% (R\$ 652,5 milhões) abaixo de 2018, também impactado pelo mesmo efeito acima mencionado.

Desconsiderando a aquisição da ERO e EAC, o lucro líquido (*pro forma*) seria de R\$ 466,2 milhões no 4T19, aumento de 638,9% (R\$ 403,1 milhões) em relação ao 4T18.

Além dos efeitos mencionados no EBITDA, o lucro líquido foi afetado negativamente pelo registro contábil da marcação a mercado do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S/A no valor de R\$ 144,2 milhões. Excluindo esses efeitos extraordinários, conforme tabela abaixo, o lucro líquido (*pro forma*) no 4T19 seria de R\$ 384,6 milhões, 73,2% (R\$ 162,5 milhões) acima do registrado no 4T18.

No ano, o lucro líquido consolidado (*pro forma*) totalizou R\$ 1.176,5 milhões, acréscimo de 107,1% (R\$ 608,3 milhões) em relação a 2018. Retirando os efeitos não recorrentes/não caixa, o lucro seria de R\$ 1.423,7 milhões, 95,2% (R\$ 694,2 milhões) acima do registrado em 2018.

Abaixo os efeitos não recorrentes, líquidos de impostos:

Descrição (R\$ mil)	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
(=) Lucro Líquido Pro forma (sem ERO e EAC)	466,2	63,1	+ 638,9	1.176,5	568,2	+ 107,1
(+) Custos indenizatórios	3,1	5,8	- 46,4	18,0	18,8	- 3,9
(+) Marcação a mercado debêntures 7ª emissão	144,2	165,0	- 12,6	627,8	272,4	+ 130,5
(+) Marcação a mercado Comercializadora (CPC 48)	(48,4)	-	-	(43,3)	-	-
(+) Provisão para honorários de êxito (EMT)	-	-	-	-	14,5	-
(-) Recontabilização CVA (EMT e EMS)	-	-	-	-	40,0	-
(-) Reversão de provisão de ativo financeiro indenizável (EMT, EMS e ESE)	-	-	-	-	92,5	-
(-) Reversão de provisão para ajuste de valor presente de créditos a receber do Estado do TO	-	-	-	26,4	-	-
(-) Sobrecontratação de energia	-	-	-	5,9	-	-
(-) Adoção contábil do IFRS 15 para transmissão	180,4	-	-	269,4	-	-
(-) Adoção retrospectiva do IFRS 15 para transmissão	-	-	-	49,4	-	-
(-) Reversão de Contingência Fiscal (ETO)	-	-	-	4,3	-	-
(-) Migração fundo de pensão (ESE)	-	11,8	-	-	11,8	-
(=) Lucro Líquido com ajustes não caixa / não recorrentes (sem ERO e EAC)	384,6	222,1	+ 73,2	1.423,7	729,5	+ 95,2

A seguir, o lucro líquido consolidado da Energisa e das suas subsidiárias por segmento:

Lucro Líquido por Empresa Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	4T19	Var. %	2019	Var. %	4T19	Var. %	2019	Var. %
Distribuição de energia elétrica	482,8	+ 53,9	1.770,5	+ 45,7	383,7	+ 862,3	1.204,8	+ 28,0
EMG	7,4	- 14,1	38,0	+ 4,8	7,4	- 14,1	38,0	+ 4,8
ENF	2,7	+ 36,2	12,8	+ 36,8	2,7	+ 36,2	12,8	+ 36,8
ESE	39,5	+ 10,4	147,1	+ 59,0	39,5	+ 10,4	147,1	+ 59,0
EBO	9,0	+ 25,4	36,7	+ 18,5	9,0	+ 25,4	36,7	+ 18,5
EPB	85,3	+ 77,6	314,2	+ 31,9	85,3	+ 77,6	314,2	+ 31,9
EMT	171,0	+ 59,8	594,2	+ 39,2	171,0	+ 59,8	594,2	+ 39,2
EMS	101,4	+ 83,9	333,2	+ 95,3	101,4	+ 83,9	333,2	+ 95,3
ETO	32,5	+ 27,9	178,4	+ 80,4	32,5	+ 27,9	178,4	+ 80,4
ESS	33,9	+ 37,9	116,1	+ 4,4	33,9	+ 37,9	116,1	+ 4,4
ERO	-	+ 0,0	-	+ 0,0	(97,3)	- 63,4	(516,0)	+ 94,0
EAC	-	+ 0,0	-	+ 0,0	(1,9)	- 76,4	(49,7)	+ 529,0
Comercialização, serviços de energia e outros	240,4	-	321,9	-	240,4	-	321,9	-
ECOM	41,8	+ 318,3	36,1	+ 101,7	41,8	+ 318,3	36,1	+ 101,7
ESOL Consol.	10,2	-	16,1	-	10,2	-	16,1	-
MULTI	2,2	+ 59,5	7,8	+ 69,4	2,2	+ 59,5	7,8	+ 69,4
EGO	87,4	+ 12.390,7	131,5	+ 8.115,7	87,4	+ 12.390,7	131,5	+ 8.115,7
EPAI	82,2	+ 10.179,3	120,7	+ 4.063,5	82,2	+ 10.179,3	120,7	+ 4.063,5
EPAII	6,7	-	12,1	-	6,7	-	12,1	-
ETT	4,1	-	5,1	-	4,1	-	5,1	-
Outras	5,7	-	(7,5)	- 74,7	5,7	-	(7,5)	- 74,7
Holdings (sem equivalência patrimonial)	(146,9)	-	(777,2)	-	(146,9)	-	(777,2)	-
ESA Controladora	(3,4)	-	(607,3)	-	(3,4)	-	(607,3)	-
Rede Controladora	(137,6)	+ 3.830,9	(142,4)	+ 414,2	(137,6)	+ 3.830,9	(142,4)	+ 414,2
Denerge	(9,0)	- 8,6	(38,0)	- 1,3	(9,0)	- 8,6	(38,0)	- 1,3
Demais holdings	3,0	-	10,5	-	3,0	-	10,5	-
Combinação de negócios - Ajustes "pro forma"	(110,2)	- 47,3	(138,8)	- 57,9	(123,9)	-	(222,4)	-
Energisa Consolidada	466,2	+ 638,9	1.176,5	+ 107,1	353,3	- 47,6	527,2	- 55,3

Conciliação lucro líquido e EBITDA e Reapresentações

Conciliação lucro líquido e EBITDA Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
(=) Lucro líquido consolidado	353,3	674,5	- 47,6	527,2	1.179,7	- 55,3
(-) Contribuição social e imposto de renda	(99,4)	(496,8)	- 80,0	(454,5)	(737,7)	- 38,4
(-) Resultado financeiro	(231,4)	(305,4)	- 24,2	(1.360,4)	(950,5)	+ 43,1
(-) Depreciação e amortização	(284,0)	(330,6)	- 14,1	(1.157,9)	(949,7)	+ 21,9
(=) EBITDA	968,1	1.807,3	- 46,4	3.499,9	3.817,6	- 8,3
(+) Receitas de acréscimos moratórios	88,0	84,8	+ 3,8	340,0	274,7	+ 23,8
(=) EBITDA Ajustado	1.056,1	1.892,1	- 44,2	3.839,9	4.092,3	- 6,2
Margem EBITDA (%)	18,0	43,8	- 25,8 p.p.	17,6	24,2	- 6,6 p.p.
Margem EBITDA Ajustado (%)	19,7	45,8	- 26,2 p.p.	19,3	25,9	- 6,6 p.p.

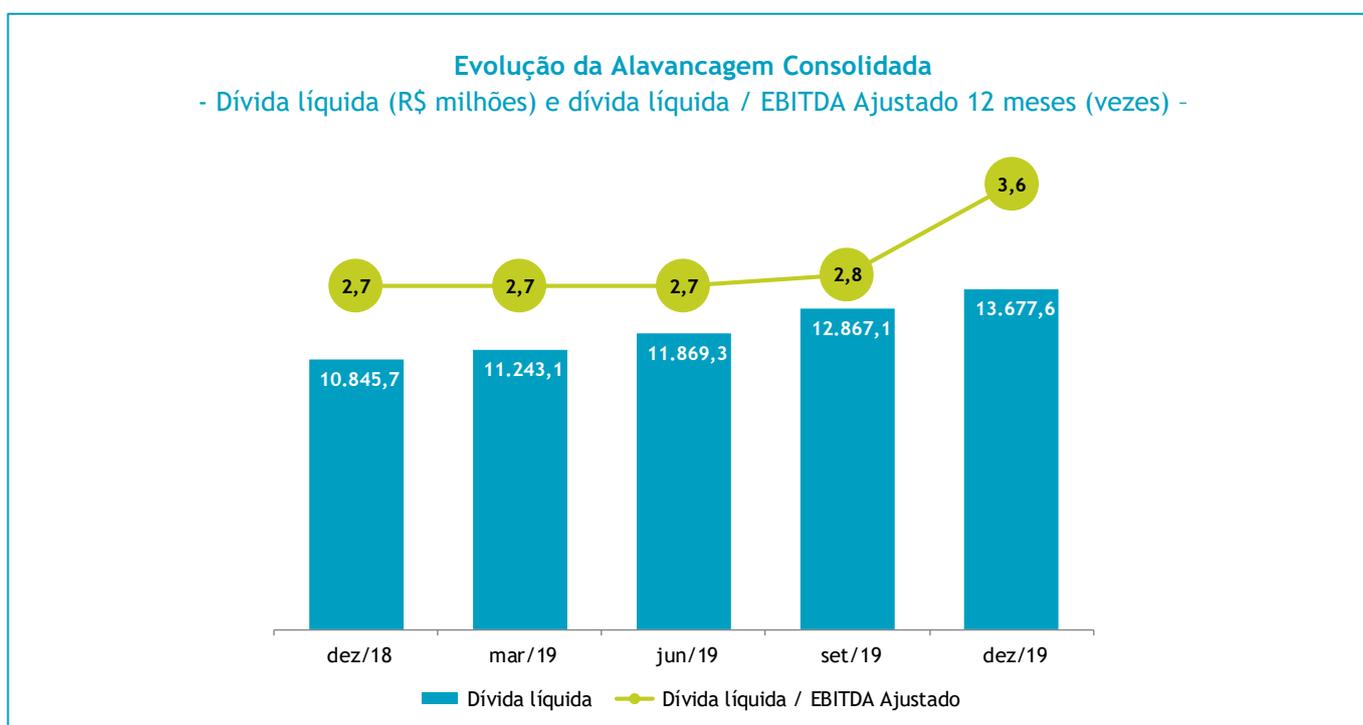
4. Estrutura de capital

4.1 Operações financeiras em 2019

As contratações de financiamento pelo Grupo Energisa no ano de 2019 totalizaram R\$ 3.915 milhões, com custo médio de 112,3 % do CDI e prazo médio de 4,7 anos.

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Médio (anos)
ESOL, ECOM, EMS, ESS, EAC, EMT, ERO, EBO, ENF e ESA	Lei 4.131	960	115,8 % CDI	2,8
EMT, ESE E ESA	Notas Promissórias ICVM 476	720	109,9 % CDI	2,5
EMG, EMT, EMS EPB, ESS, ETO e Alsol	Debentures ICVM 476	1.740	113,5% CDI	6,0
ESA	Debentures ICVM 476 - Infraestrutura	496	105,0 % CDI	6,9
Total		3.915,9	112,3%	4,7

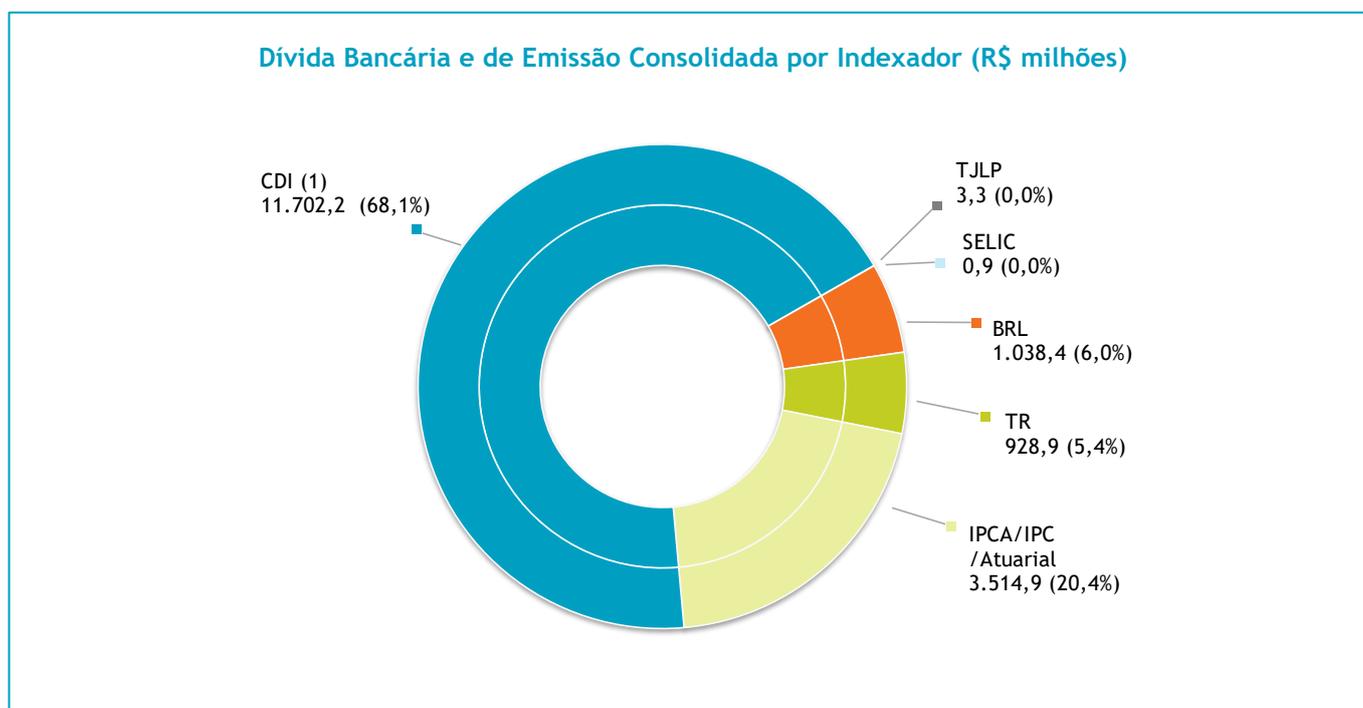
4.2 Caixa e endividamento



4.3 Custo e prazo médio do endividamento

Ao fim de dezembro de 2019, o prazo médio da dívida bruta diminuiu para 4,8 anos (ante 5,1 anos em setembro de 2019) e o custo médio da dívida bruta caiu 0,78 ponto percentual, encerrando o ano em 6,36% (144,55% do CDI), ante 7,14% (125,09% do CDI) em setembro de 2019.

Ao fim de dezembro de 2019, o prazo médio da dívida líquida diminuiu para 5,7 anos (ante 5,9 anos em setembro de 2019) e o custo médio da dívida líquida caiu 0,71 ponto percentual, encerrando o ano em 6,60% (150,02% do CDI), ante 7,31% (128,04% do CDI) em setembro de 2019.



Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com *swaps* para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa, cujo saldo em dezembro de 2019 representa um passivo líquido de R\$ 181,7 milhões.

(1) Dívida em dólar e euro convertida para CDI, sem limitador de proteção.

5. Investimentos

Em 2019, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 3.167,1 milhões, 59,9% maior que o valor investido em 2018 (R\$ 1.980,8 milhões). Considerando apenas as distribuidoras, esse montante foi de R\$ 2.713,8 milhões, aumento de 52,4%.

Os investimentos realizados foram os seguintes:

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	4T19	4T18	Var. %	4T19	4T18	Var. %	4T19	4T18	Var. %	4T19	4T18	Var. %
EMG	9,7	9,3	+ 4,3	0,0	1,7	-	2,2	5,3	- 59,3	11,9	16,3	- 27,0
ENF	2,1	2,4	- 12,5	(0,3)	(0,1)	+ 200,0	0,5	0,1	+ 400,0	2,3	2,4	- 4,2
ESE	19,7	20,8	- 5,3	0,8	1,4	- 42,9	7,8	3,4	+ 129,4	28,3	25,6	+ 10,5
EBO	4,3	1,7	+ 152,9	0,6	3,5	- 82,9	0,7	2,8	- 75,0	5,6	8,0	- 30,0
EPB	40,2	35,8	+ 12,3	3,0	3,1	- 3,2	9,8	3,3	+ 197,0	53,0	42,2	+ 25,6
EMT	159,3	167,1	- 4,7	5,6	63,4	- 91,2	11,4	10,4	+ 9,6	176,3	240,9	- 26,8
EMS	43,3	49,9	- 13,2	3,5	4,5	- 22,2	5,6	22,4	- 75,0	52,4	76,8	- 31,8
ETO	102,1	73,8	+ 38,3	9,5	4,4	+ 115,9	13,9	(4,3)	-	125,5	73,9	+ 69,8
ESS	29,0	44,4	- 34,7	5,8	3,6	+ 61,1	7,5	-	-	42,3	48,0	- 11,9
ERO	88,1	21,8	+ 304,1	130,3	22,2	+ 486,9	19,5	1,2	+ 1.525,0	237,9	45,2	+ 426,3
EAC	109,8	6,3	+ 1.642,9	(11,8)	2,1	-	(9,0)	-	-	89,0	8,4	+ 959,5
Total Distribuidoras	607,6	433,3	+ 40,2	147,0	109,8	+ 33,9	69,9	44,6	+ 56,4	824,5	587,7	+ 40,3
EPA I	44,8	47,5	- 5,7	-	-	-	0,60	-	-	45,4	47,5	- 4,4
EPA II	35,3	1,5	+ 2.253,3	-	-	-	-	-	-	35,3	1,5	+ 2.253,3
EGO I	31,1	61,0	- 49,0	-	-	-	0,70	-	-	31,8	61,0	- 47,9
ETT	12,1	-	-	-	-	-	-	-	-	12,1	-	-
ESOL Consolidada	2,5	-	-	-	-	-	-	2,3	-	2,5	2,3	+ 8,7
Outras	18,80	-	-	-	-	-	27,4	4,2	+ 552,4	46,2	4,2	+ 1.000,0
Total	752,2	543,3	+ 38,5	147,0	109,8	+ 33,9	98,6	51,1	+ 92,6	997,8	704,2	+ 41,7

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	2019	2018	Var. %	2019	2018	Var. %	2019	2018	Var. %	2019	2018	Var. %
EMG	51,4	34,4	+ 49,4	8,7	17,0	- 48,8	14,8	26,4	- 43,9	74,9	77,8	- 3,7
ENF	9,7	6,8	+ 42,6	(0,1)	0,2	-	1,1	1,1	-	10,7	8,1	+ 32,1
ESE	70,6	57,0	+ 23,9	4,8	11,5	- 58,3	14,0	13,5	+ 3,7	89,4	82,0	+ 9,0
EBO	14,3	9,3	+ 53,8	1,7	5,0	- 66,0	2,8	5,2	- 46,2	18,8	19,5	- 3,6
EPB	163,5	123,8	+ 32,1	13,8	8,4	+ 64,3	15,2	24,2	- 37,2	192,5	156,4	+ 23,1
EMT	701,3	538,4	+ 30,3	10,6	139,3	- 92,4	31,4	22,6	+ 38,9	743,3	700,3	+ 6,1
EMS	204,7	179,1	+ 14,3	15,4	25,1	- 38,6	18,2	48,4	- 62,4	238,3	252,6	- 5,7
ETO	339,6	284,0	+ 19,6	(13,0)	(1,5)	+ 766,7	25,1	8,7	+ 188,5	351,7	291,2	+ 20,8
ESS	125,6	114,0	+ 10,2	16,5	12,8	+ 28,9	17,0	12,2	+ 39,3	159,1	139,0	+ 14,5
ERO	425,5	21,8	+ 1.851,8	153,2	22,2	+ 590,1	43,3	1,2	+ 3.508,3	622,0	45,2	+ 1.276,1
ACRE	216,6	6,3	+ 3.338,1	(0,2)	2,1	-	(4,1)	-	-	212,3	8,4	+ 2.427,4
Total Distribuidoras	2.322,8	1.374,9	+ 68,9	211,4	242,1	- 12,7	178,8	163,5	+ 9,4	2.713,0	1.780,5	+ 52,4
EPA I	151,4	79,7	+ 90,0	-	-	-	0,6	-	-	152,0	79,7	+ 90,7
EPA II	73,6	2,9	+ 2.437,9	-	-	-	-	-	-	73,6	2,9	+ 2.437,9
EGO I	123,3	90,5	+ 36,2	-	-	-	0,8	-	-	124,1	90,5	+ 37,1
ETT	15,9	-	-	-	-	-	-	-	-	15,9	-	-
ESOL Consolidada	7,3	-	-	-	-	-	4,1	12,1	- 66,1	11,4	12,1	- 5,8
Outras	26,8	-	-	-	-	-	50,3	15,1	+ 233,1	77,1	15,1	+ 410,6
Total	2.721,1	1.548,0	+ 75,8	211,4	242,1	- 12,7	234,6	190,7	+ 23,0	3.167,1	1.980,8	+ 59,9

Nota: Os dados de investimentos da ERO e EAC refletem o período após aquisição da Energisa, a partir de 30/10/18 e 06/12/2018, respectivamente.

6. Mercado de capitais

6.1 Desempenho das ações

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, (compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais) apresentaram rentabilidade de 47,2% em 2019 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 53,53 por Unit. No mesmo período o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou alta de 31,6%, enquanto o IEE teve alta de 55,5%. Desde a emissão pública no re-IPO de julho 2016, a valorização das ações ENGI11 foi de 81 pontos percentuais acima do índice Ibovespa, que obteve uma valorização de 108% no mesmo período. A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do ano:

	2019	2018	Variação %
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	33.104,3	24.309,7	+ 36,2
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	19.426,70	13.464,0	+ 44,3
Volume médio diário negociado no exercício - Units (R\$ milhões)	62,5	29,9	+ 109,9
Cotação das ações			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	53,5	37,1	+ 44,3
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	13,6	8,1	+ 68,1
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	10,2	7,3	+ 38,7
Indicadores relativos			
Dividendos já pagos do exercício (R\$ / Unit)	0,54	0,93	- 42,4
Dividend yield de ENGI11 (Units) - % ⁽³⁾	1,1	2,9	- 62,1 p.p
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - %	47,2	38,8	+ 8.4 p.p
Valor de Mercado / Patrimônio Líquido (vezes)	3,4	2,5	+ 36,4

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada;

(2) Cotação acrescida de proventos; e

(3) Dividendos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units.

7. Governança Corporativa

No exercício de 2019, o Conselho de Administração aprovou uma série de políticas para que a comunicação com o mercado seja ainda mais clara, entre elas a de Destinação dos Resultados e a de Indicação e Remuneração dos Administradores, que inclui critérios de composição e eleição dos membros da administração, bem como da remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria e dos comitês de apoio. No período, o montante global da remuneração anual aprovado foi de R\$ 9,38 milhões.

Anualmente, é publicado informe sobre a aplicação de 54 práticas listadas pelo Código Brasileiro de Governança Corporativa, bem como justificativas para aquelas que não são adotadas pela Companhia. A Energisa é ainda signatária do Código da Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas, desde 2012.

Um dos destaques em 2019 foi a realização do Energisa Day nas cidades do Rio de Janeiro (RJ) e Porto Velho (RO), contando com a participação de 70 e 26 analistas, respectivamente. Nesse evento, foram apresentados os desafios e as oportunidades da concessão recém-adquirida em Rondônia. Também foram promovidas 167 reuniões/calls e quatro teleconferências públicas. No ano, representantes da Companhia participaram de eventos do mercado de capitais (12 nacionais e 5 no exterior), com um total de 91 reuniões nessas ocasiões.

Em 2019, foi celebrado Acordo de Acionistas entre Energisa, Algar S.A. Empreendimentos e Participações e Gustavo Malagoli Buiatti em decorrência da aquisição da Alsol Energias Renováveis. E em 30 de abril de 2019, encerrou-se o prazo previsto no Acordo de Acionistas das Centrais Energisa Rondônia, assinado entre a Companhia e a Eletrobras em 30 de outubro de 2018, para o aumento da participação da Eletrobras no capital social da Energisa Rondônia em até 30%. A Eletrobras não exerceu essa subscrição nos termos do acordo.

Gestão de riscos

Em conformidade com as melhores práticas internacionais e em linha com os objetivos estratégicos, as Políticas de Gestão de Riscos e de Gestão de Riscos Decorrentes do Mercado Financeiro foram revisadas em 2019, aperfeiçoando as diretrizes para mitigar, remediar e acompanhar riscos, bem como certificar ou otimizar os controles internos.

Orientado pelo modelo do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (Coso), o processo de gestão envolve mapeamento, mensuração de riscos e probabilidade de ocorrência; análise e definição de política, bem como tratamento, monitoramento e controle. Já as auditorias são realizadas com base na norma ISO 31.000 - Auditoria Baseada em Riscos (ABR) e contemplam os processos organizacionais considerados críticos.

Ética e integridade

A ética é percebida como valor fundamental para a condução dos negócios e relacionamento com todos os públicos de interesse. Os princípios e as regras aplicáveis aos colaboradores, administradores e inclusive aos fornecedores e terceiros são formalizados no Código de Ética e Conduta. Todos os colaboradores recebem uma versão impressa do Código no momento de sua admissão - além de contarem com treinamentos periódicos sobre o tema.

O cumprimento e aprimoramento do Código de Ética e Conduta é promovido com a atuação de um Comitê de Ética que faz relato direto ao diretor-presidente da Companhia. A instância analisa as demandas recebidas pelos canais de acesso, bem como determina as medidas cabíveis com base nas normas internas do Grupo. As questões são acompanhadas, ainda, pelo Comitê de Auditoria e Risco.

8. Recurso Humanos

Com a expansão dos negócios resultante das aquisições da Energisa Rondônia e Energisa Acre e dos novos negócios de transmissão e geração distribuída, o número de colaboradores chegou a 20,5 mil no fim de 2019, entre empregados diretos, estagiários e contratados de terceiros.

O objetivo de integrar o *ranking* de melhores empresas para trabalhar foi atingido em 2019 por três distribuidoras: a Energisa Tocantins ocupou a 65ª posição na pesquisa do Instituto Great Place to Work (GPTW), a Energisa Mato Grosso do Sul figurou entre as melhores na região Centro-Oeste e a Energisa Paraíba foi destaque estadual.

Para atender aos desafios de ser uma marca empregadora forte, com gestão de alto desempenho e sustentável, figurando entre melhores empresas para trabalhar, foi constituída em 2019 uma Vice-Presidência de Gente e Gestão, com o objetivo de dar direcionamento estratégico para essa expansão e padronizar processos. Como parte dessa estrutura, foi criada uma Gerência de Sustentabilidade, que terá papel fundamental na integração da sustentabilidade nos negócios. A Vice-Presidência agrega ainda a Diretoria Corporativa de Desempenho e Transformação, responsável pelo planejamento estratégico do Grupo.

Em 2019, especialmente devido aos programas desenvolvidos na Energisa Acre e na Energisa Rondônia, houve um maior número de colaboradores treinados. No período, foram investidos R\$ 6,5 milhões em capacitação, somando 16.246 participações, com a média de 60,47 horas por colaborador. Os gestores participam da Academia de Líderes, um programa de formação acelerada, e um Programa de Sucessão forma líderes para a ocupação de cargos-chave.

No ano, foi criado o Projeto de Educativa Online, projeto para incentivar a mentalidade de autodesenvolvimento. Conta com uma solução de *chat* com voz automatizada (*chatbot*), chamado Edu, que esclarece dúvidas sobre trilhas de aprendizagens, conteúdos e formas de aprender.

Entre outros destaques do ano estão a Escola de Energia, iniciativa mantida em parceria com o Senai e que reúne 21 unidades nos estados da Paraíba, do Tocantins, do Mato Grosso, do Mato Grosso do Sul, do Acre e de Rondônia e formou 865 pessoas, e o Centro de Formação de Operadores, que além de em Cataguases (MG), passou a atender, também, as unidades de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Sul-Sudeste.

E uma das principais portas de entrada de novos colaboradores na Energisa, o Programa de *Trainee*, recebeu 7,5 mil inscrições, o que equivale a 470 candidatos por vaga. Desde 2010, foram contratados 127 *trainees* no Grupo Energisa. O índice de retenção chegou a 56% e, dos *trainees* ativos no Grupo, 49% ocupam cargo de liderança

Saúde e segurança

Com a ambição de ser uma empresa referência em saúde e segurança ocupacional, a Energisa busca as melhores práticas de prevenção a acidentes de trabalho. Para isso, revisita seus processos e investe em treinamento e disseminação da cultura de segurança em todas as unidades, para que o desempenho se alinhe aos critérios da Medalha Eloy Chaves, que reconhece empresas do setor de energia elétrica pelas melhores práticas e menores índices de acidentes do trabalho. Em 2019, as distribuidoras de Minas Gerais e Mato Grosso receberam Medalha do Ouro e as concessionárias de Sergipe e Nova Friburgo ficaram com Medalha de Bronze nesse prêmio.

Em 2019, para aprimorar e obter maior controle sobre a gestão de segurança, foi implantado um Sistema de Gestão Integrado *online* para acompanhamento de indicadores, gestão de treinamentos, atividades e do Diálogo de Segurança (reunião dos colaboradores antes do início da jornada para falar sobre segurança).

Como resultado das iniciativas colocadas dos últimos anos, em 2019 houve redução de 45% no número de acidentes em relação a 2018. Na comparação com 2017, a queda é de 73%. Os acidentes com afastamento, passaram de 193 em 2016 para 47 em 2019. No período, não houve nenhuma fatalidade de colaborador próprio no Grupo.

Outro reforço de 2019 foi a criação do programa Viva Energia, apoiado em três pilares: saúde ocupacional, incluindo ginástica laboral e campanhas de saúde; saúde assistencial (benefícios a gestantes e portadores de doenças crônicas e câncer) e qualidade de vida (atividades físicas, apoiadas por parceria com a Gympass).

Eficiência energética

As distribuidoras investiram R\$ 114,1 milhões em 2019 no programa de eficiência energética, para promover o uso seguro e consciente de energia. No período, 104.268 unidades consumidoras foram beneficiadas, com uma economia de energia de 49.147 MWh/ano - o suficiente para abastecer 27.301 residências, durante 12 meses, com consumo médio de 150 KWh/mês. Como destaque, está a instalação de mais de 20 sistemas fotovoltaicos na área de concessão, com potência instalada de 938,95 KWp.

O principal projeto é o Nossa Energia, que promove o uso racional e eficiente da energia elétrica nas comunidades de baixa renda, por meio de ações educacionais direcionadas à consciência de combate ao desperdício e à mudança de hábitos. Envolve a troca de lâmpadas incandescentes por fluorescentes compactas ou LED, a substituição de geladeiras antigas por outras mais eficientes. Conta também com palestras, peças teatrais e dinâmicas realizadas nas 13 Unidades Móveis Eficientes, uma espécie de laboratório, com aparelhos de alta tecnologia que mostram como utilizar a energia elétrica. Em 2019, o projeto contabilizou 106.294 participantes em palestras e oficinas, beneficiou 73.978 clientes e promoveu a troca de 286.405 lâmpadas e 2.053 geladeiras.

9. Iniciativas ambientais

Apoiada por uma Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança, revisada e integrada em 2019, a Energisa procura assegurar uma convivência responsável com o meio ambiente do entorno das operações, com uso racional dos recursos naturais e melhoria contínua no desempenho ambiental. Os processos são padronizados pelo Sistema de Gestão em Meio Ambiente, Aspectos Sociais, Saúde e Segurança do Trabalho (SGMASS), ferramenta compatível com as normas ISO 14001 (meio ambiente) e OSHAS 18001 (saúde e segurança). No ano, a Energisa Sul-Sudeste deu início às ações para a implantação da ISO 14001.

As operações minimizam a geração de resíduos, promovem a sua correta destinação e descarte e realizam campanhas internas com base nos 3Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar). Há regeneração de óleos isolantes utilizados nos equipamentos e recuperação de óleo lubrificante industrial, de forma a garantir a reutilização do material. Para mitigar as emissões de gases de efeito estufa são adotadas medidas da gestão de frota, com a priorização do uso de biocombustíveis, preferencialmente o etanol. Para os veículos a diesel, é utilizado o diesel S10, que reduz a fumaça branca e protege o motor do desgaste e da formação de depósito.

Campanhas internas abrangem redução de consumo de água e energia. Para reduzir o impacto à biodiversidade, são estudadas alternativas de locais para extensões de redes e linhas que passem em regiões de vegetação densa ou Área de Preservação Permanente (APP). Nas áreas urbanas são instaladas redes compactas e isoladas.

Nos prédios sustentáveis, como a sede da Energisa Minas Gerais, banheiros e cozinhas contam com equipamentos de alta eficiência em economia de água, com temporizador nos chuveiros e torneiras. Em 2019, foi instalado um sistema fotovoltaico orgânico, com tecnologia que utiliza polímeros para a geração de energia elétrica. A Energisa Paraíba está seguindo o mesmo padrão na construção do edifício-sede da regional de Sousa, com elementos que contribuam para a redução do consumo de energia e água. E a Energisa Acre iniciou o *retrofit* de sua sede, com a substituição de lâmpadas fluorescentes pelas de modelo LED.

Em 2019, Energisa Minas Gerais e na Energisa Nova Friburgo atuaram na recomposição de Áreas de Proteção Permanente (APPs) e áreas degradadas em parceria de com proprietários e prefeituras, com plantio e manutenção de espécies nativas da Mata Atlântica. Energisa Tocantins apoiou ações do governo estadual para prevenir queimadas e incêndios florestais por meio de peças teatrais, *podcasts* em emissoras de rádios e carros de som, bem como palestras nas escolas. Energisa Sergipe patrocina o Parque dos Falcões, com objetivo de criar, recuperar e promover a reprodução dessas aves em cativeiro. Energisa Paraíba e a Energisa Borborema atuaram para minimizar os impactos ambientais em áreas de preservação, em conjunto com a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) e ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Programa Nascentes, que visa à manutenção da segurança hídrica para conservar a diversidade biológica e é executado pela Energisa Sul-Sudeste. Energisa Acre e Energisa Rondônia elaboraram quatro planos para execução em 2019 e 2020: supressão de vegetação, afugentamento e resgate de fauna, recuperação de área degradada e reposição florestal.

Energisa Mato Grosso é parceira do Projeto Verde Novo do Poder Judiciário de Mato Grosso, que tem o objetivo de mobilizar a sociedade para o plantio e a manutenção de árvores na capital mato-grossense. O projeto envolveu 271 ações de conscientização em mais de 80 bairros, que possibilitaram o plantio de quase 70 mil mudas de árvores nativas e frutíferas, desenvolvendo o trabalho voluntário da comunidade.

E Energisa Mato Grosso do Sul apoiou em Campo Grande o projeto Cidade das Árvores, que tem como objetivo orientar a população sobre a importância da preservação e plantio de árvores adequadas para áreas urbanas.

10. Evento Subsequente

10.1 Reajuste tarifário

Em 28 de janeiro de 2020 a ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.665/2020 e Nota Técnica nº 07/2020-SGT/ANEEL, homologou o reajuste tarifário, que passou vigorar a partir de 04 de fevereiro de 2020 da controlada direta Energisa Borborema. O impacto tarifário médio percebido pelos consumidores uma redução média de (1,78%).

Nível de Tensão	Efeito Médio para o Consumidor da EBO
Baixa Tensão	(1,63%)
Alta e Média Tensão	(2,17%)
Total	(1,78%)

10.2 Distribuição de dividendos intercalares

Foi aprovado pelo Conselho da Administração, na reunião realizada em 17 de fevereiro de 2020, o pagamento de dividendo complementar, no montante de R\$ 116,1 milhões, conforme descrito acima, no item 7.2.

10.3 Plano de Negócios 2020

A Companhia divulgou ao mercado, em 7 de fevereiro de 2020, o Comunicado ao Mercado sobre seu Plano de Negócios 2020, atualizado no item 10.8 do Formulário de Referência. O valor do investimento previsto anunciado para esse ano corrente é de R\$ 3,0 bilhões.

11. Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total dos auditores Ernst & Young Auditores Independentes pela revisão contábil das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas em 2019 foi de R\$ 9,7 milhões, dos quais R\$ 9,3 milhões pela revisão contábil das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e R\$ 0,4 milhão por serviços de consultoria.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.